

TRAMADOL HCl (Portaria 344/98 – Lista A2)

O Tramadol HCl é um analgésico de ação central. O mecanismo de ação não está totalmente definido, mas pode complexar-se com receptores opióides do tipo μ , embora não haja relação estrutura química com os opióides; pode inibir também a recaptura neural de norepinefrina e serotonina. A absorção gastrointestinal é completa e biodisponibilidade é 75%. A ligação protéica é baixa (20%). A biotransformação é hepática e origina metabólito ativo, mono-O-desmetiltramadol (M1). A excreção é renal (30%) na forma inalterada e 60% como metabólitos. O início do efeito é 1 hora. A concentração sanguínea máxima é atingida em 2 horas (tramadol, dose única de 100mg) e 3 horas para M1. o efeito máximo alcançado em 2 horas e 3 horas para M1. A meia vida terminal é de 6,3 horas (tramadol) e 7,4 horas (M1).

SINÔNIMOS: Tramadol Hydrochloride, Hidroclouro de tramadol, Tramadol-hidroklorid, Tramadolhydroklorid, Tramadolio hydrochloridas

CAS: 22204-88-2

PM: 299,8

INDICAÇÕES: Tramadol HCl é indicado aos pacientes com dores devido a processo cirúrgico ortopédico, ginecológico, cesariano e odontológico (extração)

DOSES E USOS: Adulto, via oral, 50 a 100mg a cada 6 horas conforme a necessidade. Dose máxima de 400mg/dia, com função normal, 200mg/dia com depuração da creatinina menor que 30mL/min., 300mg/dia, fracionada, em idosos acima de 75 anos.. Criança: a eficácia e segurança não estão definidas em pacientes com menor de 16 anos de idade.

REAÇÕES ADVERSAS: Reações ocasionais: Frequência urinária, retenção urinária, visão turva, dor abdominal ou estomacal, anorexia, ansiedade, constipação, distúrbios de coordenação, diarreia, tontura ou vertigem, secura na boca, flatulência, cefaléia, mal estar geral, urticária, distúrbios do sono, irritabilidade. Sintomas de overdose: depressão respiratória, convulsão

PRECAUÇÕES: Durante o tratamento com Tramadol HCl, evitar o consumo de álcool e depressores centrais. Não amamentar, o Tramadol HCl distribui-se no leite materno e desconhece-se a segurança nos lactentes. O risco/benefícios deve ser avaliado em situações clínicas como: comprometimentos da função renal e hepática, dependência física aos opióides, risco de depressão respiratória, convulsão e gravidez.

INTERAÇÕES: O uso concomitante de Tramadol HCl com álcool, anestésicos, depressores do SNC aumentam a depressão do SNC. A carbamazepina aumenta a biotransformação do Tramadol HCl. Os IMAO inclusive furazolidona e procarbazina

diminui o limiar de convulsão, devido à inibição da recaptura de norepinefrina e serotonina.

CONTRA INDICAÇÕES: Tramadol HCl é contra indicado na intoxicação aguda com álcool, hipnóticos, analgésicos de ação central opióides e psicofármacos.

REFERÊNCIAS

MARTINDALE. **The Complete Drug Reference**. 35^a.Ed. PhP: Londres, 2007.

P.R. Vade-mécum. Disponível em: <http://www.prvademecum.com>